

## PLANO DE ENSINO

### DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

**Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Agroflorestas**

**Curso: TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA**

**Período: 3**

**Carga Horária: 60h**

**Carga Horária Teórica: 40**

**Carga Prática: 20h**

**Docente Responsável:**

### EMENTA

Caracterização e histórico da exploração das florestas brasileiras em nível nacional e regional; A floresta, sua importância e influência no meio ambiente; Princípios ecológicos de dendrologia. Formação de povoados florestais; Manejo e regeneração da floresta; Viveiros florestais; Preservação dos recursos naturais renováveis e noções sobre política e legislação florestal brasileira; Planejamento, Implantação e manejo de sistemas agroflorestais.

### OBJETIVOS

#### Geral

Capacitar o discente, para que este possa emitir recomendações de manejo sustentável de povoados florestais naturais e ou cultivados, de técnicas e tecnologias apropriadas capazes de minimizarem as consequências negativas provocadas pelo novo empreendimento a ecossistemas e ou a agroecossistemas em termos ecológicos, econômicas e sociais e legislativo, e que maximizem a eficiência dos mesmas, enquanto em estado manejado e ou em estado de recuperação ambiental;

Propiciar meios técnicos (teóricos e práticos), para que o discente comprehenda, analise e interprete os vários componentes dos principais biomas brasileiros, de forma sistêmica, para utilização na construção, planejamento e manejo de sistemas agroflorestais, levando em consideração os parâmetros ambientais, econômicos e sociais.

#### Específicos

Preparar o discente profissionalmente, para que o mesmo tenha um bom desempenho ao emitir recomendações e ou pareceres em manejo sustentável de povoados florestais naturais e ou cultivados, nos principais biomas brasileiros, uso de técnicas e tecnologias apropriadas capazes de minimizarem as consequências negativas provocadas pelo novo empreendimento aos ecossistemas e ou a agroecossistemas, em termos ecológicos, econômicas e sociais e ambientais, e que maximizem a eficiência dos mesmas, enquanto em estado manejado e ou em estado de recuperação ambiental;

Propiciar meios técnicos (teóricos e práticos), para que o discente comprehenda, analise e interprete os vários componentes dos principais biomas brasileiros, de forma sistêmica, para utilização na construção, planejamento e manejo de sistemas agroflorestais, levando em consideração os parâmetros ambientais, econômicos e sociais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (O que se pretende ensinar?)

I - Apresentação do plano de ensino, contextualização com outras disciplinas;

II - Características e histórico da exploração das florestas global e regionalmente;

- II - Importância e influência das florestas para o meio ambiente;
- IV - Processo de desmatamento e suas consequências no mundo e no Brasil;
- V - Princípios ecológicos de dendrologia;
- VI - Formação de povoamentos florestais – conceitos, princípios, tipos e consequências ambientais;
- VII - Manejo e regeneração de povoamentos florestais nos biomas brasileiros com ênfase no semiárido;
- VIII - Manejo da biodiversidade para recuperação de áreas degradadas (processo de desertificação);
- IX - Sistemas agroflorestais – conceitos, princípios ecológicos, desenho, implantação e manejo;
- X - Identificação de espécies arbórea da caatinga e sua utilização em sistemas agroflorestais;
- XI - Estudos qualitativos e quantitativos da vegetação de caatinga;
- XII - Viveiros Florestais - tipos, implantação, manejo e sustentabilidade;
- XIII - Preservação dos recursos naturais;
- XIV - Noções de legislação ambiental, com ênfase no Código Florestal Brasileiro e na Lei de Crimes Ambientais;
- XV - Estudo de Campo - em áreas degradadas; povoamento florestal e em áreas cobertas com vegetação nativa.
- XVI - Exercícios de aprendizagem – estudos bibliográficos.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO (Como se pretende ensinar?)**

A metodologia de ensino utilizada será a aula expositiva dialogada e contextualizada, podendo associar estudos de casos, seminários, trabalhos de pesquisa e trabalhos práticos. Além de aulas teóricas, a disciplina prevê a realização de aulas de campo, com possibilidade para coleta e análise de material botânico/ biológico, análise da paisagem, como ferramenta para um bom planejamento de sistemas agroflorestais. As avaliações consistirão na realização de provas escritas, trabalhos/atividades práticas e a realização de seminários temáticos e contextualizados com a realidade local e regional. Todas as atividades propostas serão realizadas em datas previamente programadas coletivamente.

#### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação de aprendizagem dos discentes consistirá em realização de prova escrita, trabalho de pesquisa individual, apresentação de seminários (em equipe), relatórios de aulas práticas, participação em discussões temáticas em sala de aula. As avaliações ocorrem distribuídas ao longo do semestre letivo, sendo: 01 (uma) prova discursiva peso: (dez); 01 (um) seminário: parte escrita peso: (50), apresentação oral peso: (50) e 01(uma) pesquisa bibliográfica com tema selecionado peso: (dez).

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Como recurso didático utilizar-se-á do equipamento (multimídia: Data show; computador; lâminas de Power Point), além de lousa, pincel e apagador; Ficha roteiro; livros e revistas para leitura complementar e ilustração.

#### **PRÉ-REQUISITO**

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Floresta. Departamento de Florestas. Programa Nacional de Florestas. Unidade de Apoio do PNF no Nordeste. **Manejo sustentável dos recursos florestais da caatinga** – MMA. Natal – RN, 2008. 28p.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. EMBRAPA, 1994. 640 p.

LEAL, Inara R.; TABARELLE M.; SILVA, José Maria Cardoso da. **Ecologia e Conservação da Caatinga**. 3º Ed. – Recife. Ed. Universitaria da UFPE, 2008. 822 p.

Complementar

MAIA, G. N. **Caatinga: árvores e arbusto e suas utilidades**. 1º Ed. São Paulo, editora D & Z, 2004. 413p.

MARTINS,S.B.; **Ecologia de floresta tropicais do Brasil** – Viçosa – MG, Editora UFV 2009. 269p.

RODRIGUES, A. C. G.;BARROS, N. F. de.; RODRIGUES, E. F. G. **Sistemas agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável**. Campo dos goytacazes, RJ: universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2006. 365p.

*Bibliografia complementar*